
INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL

MAIO / 03

15/07/03

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria
Sílvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores :
André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Ernani Teixeira Kós
Isabella Nunes Pereira
João Lira Braga Neto
Myrian Thereza Ferreira
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Sílvio Sales

Editoração :
Myrian Thereza Ferreira

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------------|----|
| NOTAS METODOLÓGICAS..... | 3 |
| COMENTÁRIOS..... | 5 |
| ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA | |
| Síntese dos Resultados..... | 23 |
| Região Nordeste..... | 27 |
| Ceará..... | 28 |
| Pernambuco..... | 29 |
| Bahia..... | 30 |
| Minas Gerais..... | 31 |
| Espírito Santo..... | 32 |
| Rio de Janeiro..... | 33 |
| São Paulo..... | 34 |
| Região Sul..... | 35 |
| Paraná..... | 36 |
| Santa Catarina..... | 37 |
| Rio Grande do Sul..... | 38 |

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia, 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Espírito Santo, 51 produtos (69%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior;

- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile

500 4° andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-170. Telefones: (021)
2142-0067 e (021) 2142-4513.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial revelam que, em maio último, houve um desempenho bastante diferenciado nas doze áreas pesquisadas. No confronto com maio de 2002, que em nível nacional apresentou taxa de -0,3%, observa-se expansão em seis locais, com Espírito Santo (23,0%) e Bahia (17,4%) alcançando as taxas mais elevadas. Em seguida, vêm: Nordeste (5,1%), Rio Grande do Sul (3,5%), Paraná (1,7%) e região Sul (0,7%).

Entre as áreas com queda de produção, no comparativo maio 03/maio 02, as reduções de maior magnitude foram registradas por Pernambuco (-7,4%) e Ceará (-5,0%). Também com índices negativos figuram: Santa Catarina (-3,0%), Minas Gerais (-2,7%), São Paulo (-2,1%) e Rio de Janeiro (-0,4%).

No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, a liderança do crescimento industrial fica com a indústria capixaba, cujo resultado (22,0%) é apoiado em setores de exportação, como o de papel e papelão (56,0%) e de extração de petróleo (55,6%). Nas outras cinco áreas com índices positivos, as taxas são as seguintes: Bahia (4,0%), Paraná (3,5%), Rio Grande do Sul (3,3%), Rio de Janeiro (2,4%) e região Sul (1,5%). Nestes locais, os destaques setoriais são aqueles segmentos mais articulados com o comportamento do agronegócio, como é o caso da indústria mecânica no Paraná e no Rio Grande do Sul. A química, com o aumento da atividade de refino, é destaque no Rio de Janeiro e na Bahia.

Já entre as áreas com queda de produção no acumulado janeiro-maio, as principais pressões negativas têm origem em indústrias cuja demanda está concentrada no mercado interno. As reduções em atividades como vestuário e calçados, têxtil e produtos de matérias plásticas foram determinantes para o desempenho das indústrias de Pernambuco (-3,0%) e Santa Catarina (-2,9%). Os resultados negativos nos setores farmacêutico e de material de transporte pressionam os índices de São Paulo (-0,1%). Em Minas Gerais (-2,9%), as quedas mais significativas vêm de produtos alimentares e de material de transporte.

A **indústria nordestina** teve um crescimento de 5,1% em maio de 2003, no confronto com igual mês do ano anterior. Esse resultado mostra uma certa recuperação, já que desde de fevereiro este indicador vinha registrando queda. O acumulado janeiro-maio, apresenta pequena queda (0,2%), enquanto o índice acumulado dos últimos doze meses apontou crescimento de 1,9%, bem acima da taxa observada em abril (0,6%).

No mês de maio, o bom desempenho da indústria nordestina (5,1%), resultou do crescimento em seis dos quinze gêneros pesquisados. As indústrias química (14,2%), em razão do acréscimo ocorrido na produção de gasolina, e metalúrgica (27,1%), impulsionada pela fabricação de vergalhões de cobre, foram as que mais contribuíram para o crescimento de 5,1% no resultado geral da indústria. Por outro lado, vestuário e calçados (-27,0%), principalmente, em função da queda no item blusões e camisas esporte, representou a maior contribuição negativa para a taxa global.

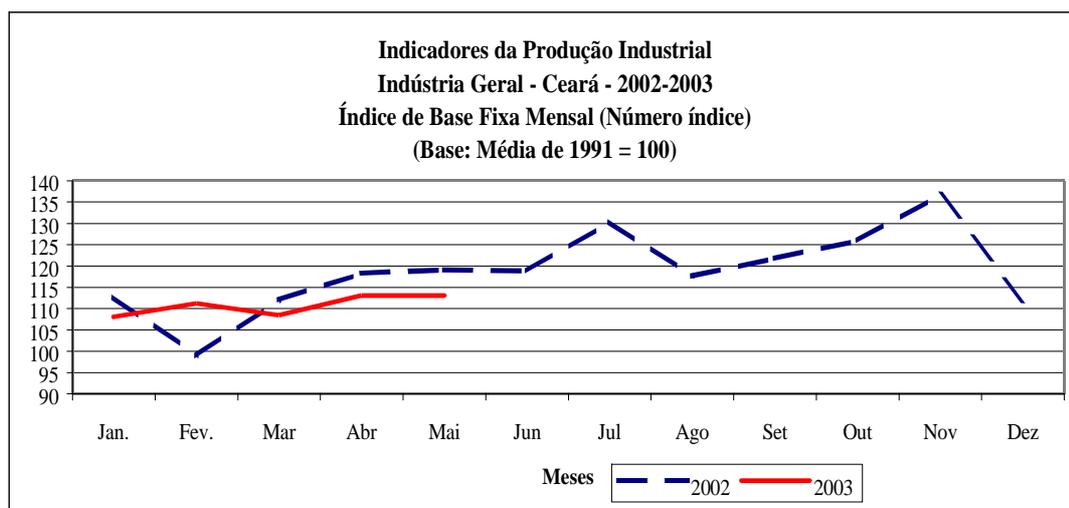
A ligeira redução observada no indicador acumulado (-0,2%), refletiu as variações negativas assinaladas em dez dos quinze ramos pesquisados, com destaque para vestuário e calçados (-20,7%), principalmente, em função dos itens camisas e blusões e camisas esportes. Em contraposição, química (5,7%), sobretudo, em virtude dos acréscimos observados em óleo diesel e eteno, respondeu pela maior pressão positiva para o indicador geral da indústria.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, manteve a trajetória positiva, registrada desde janeiro, tendo assinalado crescimento de 1,9% em maio.

Em maio, a produção industrial no estado do **Ceará** apresentou, pelo terceiro mês consecutivo, recuo no indicador mensal, desta vez da ordem de 5,0%. Nas demais comparações, o indicador acumulado do ano também foi negativo (-1,3%), enquanto o acumulado dos últimos doze meses assinalou expansão de 1,4%.

No confronto maio 03/maio 02, registra-se decréscimo de 5,0% no resultado global, mostrando um quadro de desaceleração, uma vez que abril apresentou uma taxa de -4,4%. Seis dos doze gêneros pesquisados assinalaram queda na produção, sendo que os principais destaques negativos na formação

da taxa global vieram da têxtil (-10,5%) e da metalúrgica (-21,8%). Nestes gêneros, em função de uma menor demanda, sobressaíram, respectivamente, recuos na produção dos itens fio cru e beneficiado de algodão e de fogões e fornos não-elétricos. Dentre as principais contribuições positivas no resultado geral, destacam-se produtos alimentares (1,1%) e material elétrico e de comunicações (18,3%), tendo em vista, sobretudo, a expansão na produção de café torrado e moído, e medidores de luz e força, respectivamente.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

O indicador acumulado do ano registrou retração de 1,3%, comportamento negativo verificado em oito dos doze setores analisados. A performance adversa da indústria metalúrgica (-23,2%), pressionada pelo recuo na produção de bujões e recipientes para gases, respondeu pela maior influência negativa no índice global. Em contrapartida, os principais impactos positivos vieram de produtos alimentares (4,3%), sustentado, sobretudo, pela maior demanda externa por castanha de caju beneficiada, e de material elétrico e de comunicações (52,4%), influenciado pela maior produção de transformadores de alta e baixa tensão.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, apesar de seis resultados positivos consecutivos, mantém desaceleração no ritmo de crescimento, com a taxa se reduzindo de 1,9% em abril para 1,4% maio. O comportamento positivo na produção está presente em seis dos doze gêneros pesquisados, com a indústria metalúrgica (14,7%) exercendo a principal

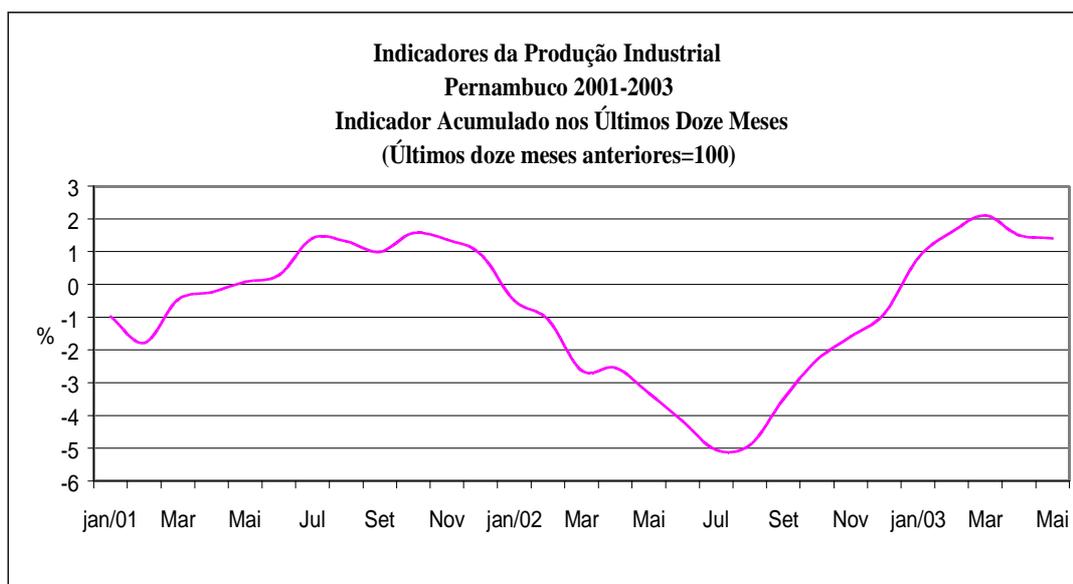
influência positiva, enquanto matérias plásticas (-32,7%) exerceu a maior negativa.

A **indústria pernambucana**, em maio, apresentou retração de 7,4% no indicador mensal, a quarta consecutiva nesta espécie de confronto, e de 3,0% no acumulado no ano, enquanto o índice acumulado nos últimos doze meses assinalou uma expansão de 1,4%.

No cotejo maio 03 / maio 02 , onze dos quatorze gêneros investigados reduziram a produção. Química (-21,3%), expressando, basicamente, a redução no processamento de fertilizantes NPK e tintas a base de água; vestuário e calçados (-54,5%), em reação, principalmente, à redução na confecção de blusões, camisas, macacões e outras roupas profissionais, e matérias plásticas (-22,9%), refletindo, sobretudo, o recuo na fabricação de mangueiras, canos e tubos de plástico, ao lado de placas e chapas laminadas para revestimento (exclusive piso), foram os segmentos que apresentaram as principais contribuições negativas para a formação do índice geral. Inversamente, a principal contribuição positiva partiu de material elétrico e de comunicações (12,6%), devido, essencialmente, à ampliação na fabricação de lâmpadas.

No resultado do acumulado no ano, a retração de 3,0% espelhou o desempenho negativo verificado em oito dos setores analisados. Repetindo, em grande medida, o ocorrido no mês anterior, matérias plásticas (-21,2%), vestuário e calçados (-30,3%) e produtos alimentares (-3,9%), destacaram-se pelas suas contribuições negativas, enquanto que material elétrico e de comunicações (5,9%) e química (4,4%), refletindo, notadamente, o aumento no processamento de polibutadieno e álcool hidratado, responderam pelas maiores pressões positivas.

Por último, o indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou uma expansão de 1,4% , levemente inferior à de abril (1,5%). As indústrias química (14,0%), positivamente, e produtos alimentares (-4,5%), pelo lado negativo, foram as mais relevantes na consolidação do índice industrial.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

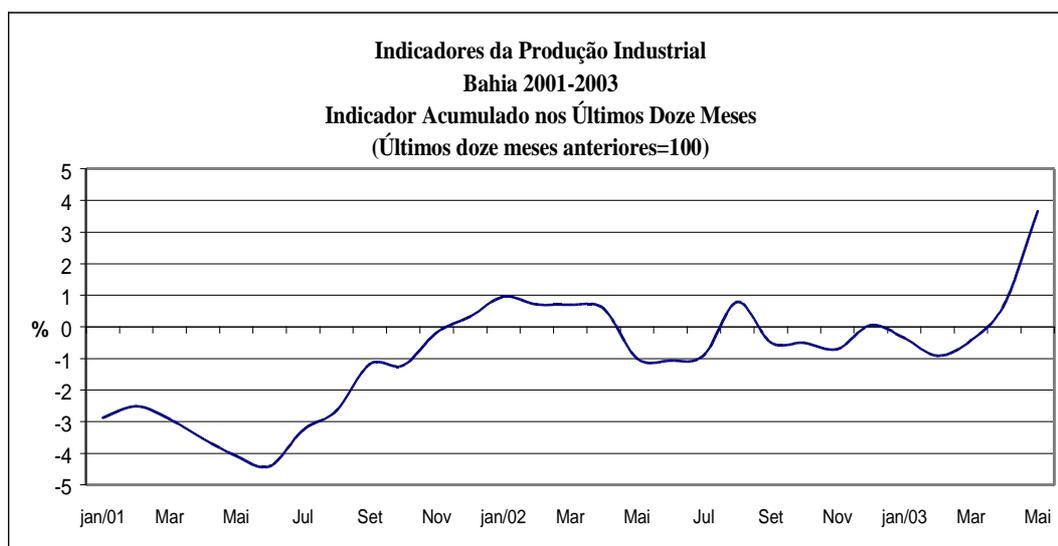
Em maio, a indústria da **Bahia** apresentou resultados positivos nos indicadores mensal (17,4%), acumulado no ano (4,0%) e acumulado nos últimos doze meses (3,7%).

No confronto maio 03/maio 02, metade dos segmentos investigados apresentou desempenho positivo. Química (22,3%) e metalúrgica (47,5%) destacaram-se claramente como as atividades que determinaram as maiores pressões positivas, em virtude, principalmente, da expansão na fabricação de gasolina e óleo diesel, na primeira, e vergalhões de cobre, na última. Vale ressaltar, que o substancial aumento verificado na indústria metalúrgica (47,5%) associou-se à retomada de produção, após parada de manutenção que se encerrou no fim de março, de importante empresa do setor. Por outro lado, pressionaram em sentido contrário extrativa mineral (-3,6%), minerais não-metálicos (-27,8%) e material elétrico e de comunicações (-24,2%), em razão, essencialmente, do recuo na extração de petróleo, chapas ou telhas de fibrocimento e fios, cabos e condutores de alumínio, respectivamente.

O indicador acumulado no ano mostrou uma expansão de 4,0%, após ter fechado o primeiro trimestre com queda de 1,3% e iniciado uma recuperação em abril (0,9%). Num quadro que praticamente reedita o observado em abril, cinco dos setores sob análise apresentaram desempenhos positivos, com nítido destaque para a química (8,1%), em decorrência, fundamentalmente, do aumento na refinação de óleo diesel e eteno. Pelo lado da pressão negativa

para a formação do índice, metalúrgica (-8,9%), em razão, em grande parte, da retração na fabricação de anodos e catodos e vergalhões de cobre, foi a de maior relevância.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, registrou crescimento de 3,7%, confirmando a trajetória ascendente, uma vez que em abril a taxa foi de 0,7%.



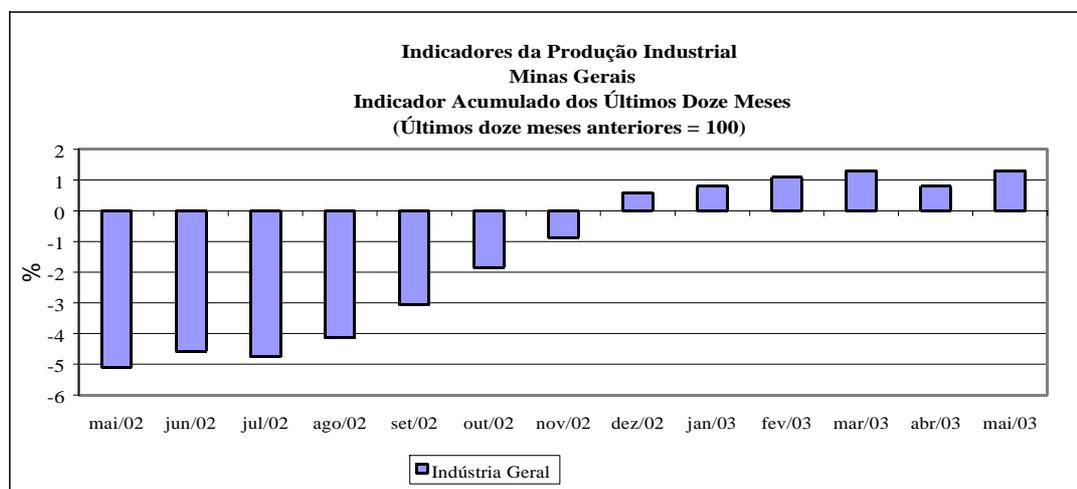
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

A produção industrial de **Minas Gerais** recuou 2,7% em maio deste ano, relativamente a maio de 2002. O acumulado de janeiro-maio (-2,9%) ficou praticamente igual ao acumulado de janeiro-abril (-3,0%). No indicador dos últimos doze meses o crescimento ficou em 1,3%, taxa pouco acima da observada em abril (0,8%).

A queda no comparativo maio 03/maio 02 (-2,7%), atingiu dez dos dezesseis ramos pesquisados, sendo que as verificadas em produtos alimentares (-13,8%), material de transporte (15,1%) e material elétrico e de comunicações (-14,5%), foram as de maior impacto negativo sobre o indicador geral. Nesses ramos destacaram-se itens como: molhos preparados; carne de bovino congelada; automóveis; assentos e bancos para veículos; fio e cabo de alumínio; e transformadores de 150 a 2500 KVA. Entre os seis setores com crescimento, as maiores contribuições positivas foram da metalúrgica (5,9%) e da extrativa mineral (9,8%), onde se destacaram os itens chapas de aço inoxidáveis e minério de ferro.

No que se refere ao indicador acumulado no ano, a produção industrial também aponta queda (-2,9%), praticamente repetindo o mesmo desempenho negativo do período janeiro-abril (-3,0%). No âmbito da indústria de transformação, o recuo foi um pouco mais intenso (-3,6%), com nove segmentos registrando perda na produção. Contudo, os impactos mais expressivos vieram de produtos alimentares (-18,5%); material de transporte (-9,1%) e minerais não metálicos (-9,0%). Entre os setores que expandiram a produção, vale destacar a metalúrgica (7,7%), figurando como o segmento de maior influência no cômputo geral, impulsionado pelo aumento verificado em chapas de aço inoxidáveis.

Quanto ao índice dos últimos doze meses, vale ressaltar que a taxa permanece positiva (1,3%), mantendo deste modo a trajetória de crescimento observada desde o final do ano passado. Oito segmentos industriais sustentaram este desempenho, valendo destacar a metalúrgica (7,4%) e a extrativa mineral (12,4%). Em contrapartida, permanecem pressionando negativamente, produtos alimentares (-8,0%) e material de transporte (-7,6%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

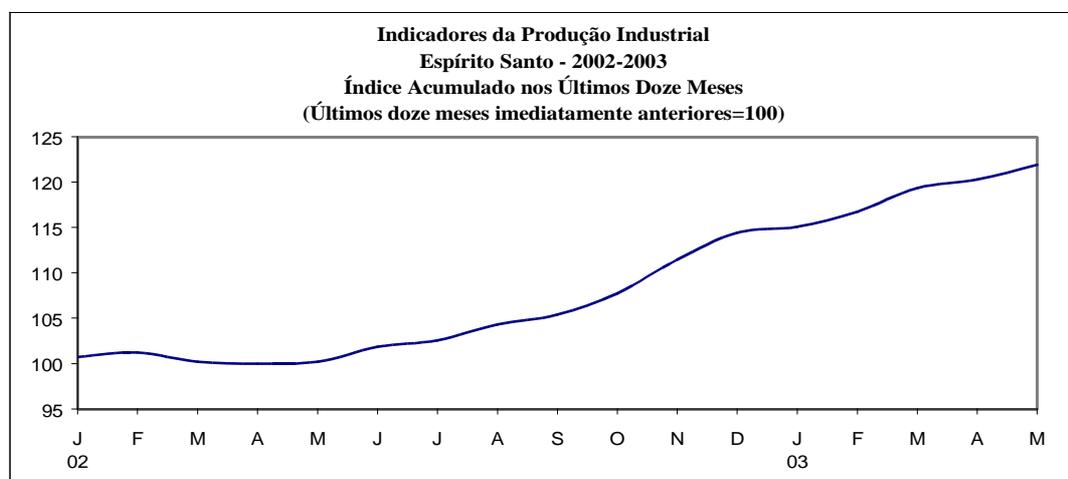
Os números da produção industrial confirmam, em maio, a liderança do **Espírito Santo** no desempenho regional, segundo os principais indicadores: 23,0% em relação a maio de 2002, 22,0% no acumulado do ano e 21,9% nos últimos doze meses.

No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria capixaba vem revelando sucessivos aumentos na sua produção desde abril de 2002. O

comportamento favorável em maio, crescimento de 23,0%, também é sustentado pelos avanços observados nas indústrias extrativa mineral (54,1%) e de papel e papelão (64,3%), com destaque para petróleo e celulose, respectivamente. Do lado negativo, o setor de produtos alimentares, com queda de 8,2%, é o de maior influência na formação da taxa global devido, sobretudo, ao recuo nos itens açúcar cristal e café solúvel.

Na expansão global de 22,0%, obtida no indicador acumulado no ano, também se destacam com as maiores contribuições positivas, os setores extrativo mineral (55,6%) e de papel e papelão (56,0%) e, negativamente, o de produtos alimentares (-16,3%). Nestes ramos, as principais pressões vêm dos produtos: petróleo, celulose e café solúvel, respectivamente.

Com o resultado favorável deste mês, o ritmo produtivo da indústria do Espírito Santo continua em trajetória ascendente, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, passando de 20,3% em abril para 21,9% em maio. Vale lembrar que este movimento positivo se iniciou em maio do ano passado.



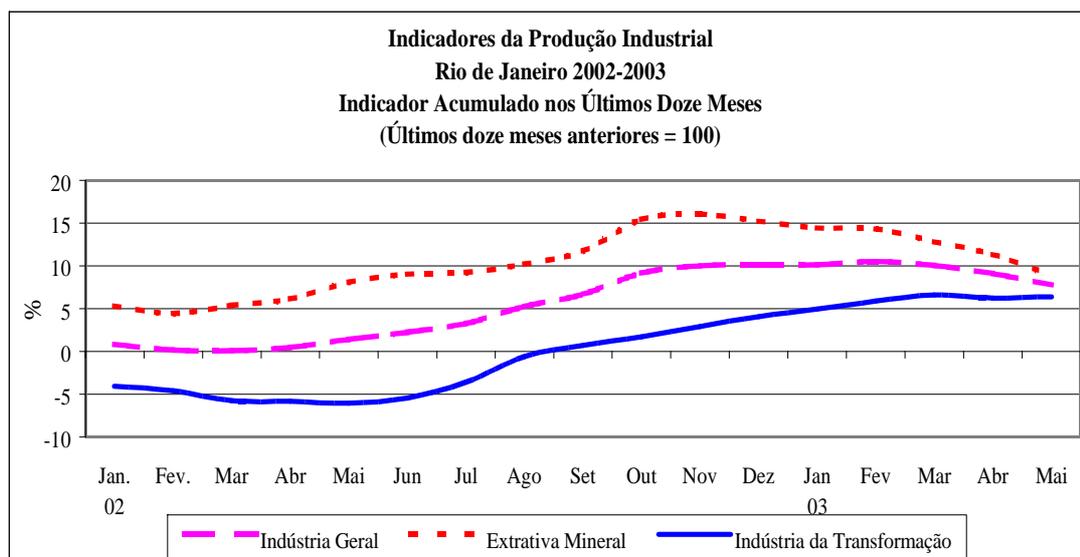
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

O setor industrial do **Rio de Janeiro**, em maio, com redução de 0,4% em relação ao igual mês do ano anterior, apresenta o segundo resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação. Nos indicadores para períodos mais abrangentes a indústria fluminense obtém resultados positivos: 2,4% no acumulado do ano e 7,8% nos últimos doze meses. Cabe ressaltar que esses resultados são inferiores aos observados em abril: -0,1%, 3,1% e 9,1%.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria extrativa mineral assinala seu primeiro resultado negativo do ano, ao se reduzir 1,1%, após quatro meses consecutivos em expansão. A indústria de transformação, por sua vez, avança 0,5%, quarto resultado positivo no ano, impulsionada pelo crescimento de 9,0% registrado pela indústria química, onde se destacam a produção de fungicidas, herbicidas e inseticidas; e óleo diesel. Dos nove ramos industriais da indústria de transformação que reduzem a produção, a principal pressão é exercida pelo ramo têxtil que se retrai 42,5%, como consequência, principalmente, da queda na fabricação de tecido cru e acabado de filamentos contínuos.

No indicador acumulado no ano, a indústria fluminense se expande 2,4%, sendo este resultado explicado pelo setor extrativo mineral (2,9%) apoiado, sobretudo, na extração de petróleo. A indústria de transformação, por sua vez, apresenta o décimo resultado positivo consecutivo, ao crescer 1,7%, impulsionada pelo crescimento em sete ramos industriais, com destaque para o desempenho das indústrias química (7,3%) e metalúrgica (5,7%). Nestes ramos, sobressaíram, respectivamente, os itens fungicidas, herbicidas e inseticidas; e bobinas e chapas. Entre os ramos que reduzem a produção, .vestuário e calçados (-23,7%) e têxtil (-14,5%) são os que mais pressionam o resultado global, influenciados principalmente pela queda na fabricação de blusas, blusões e camisas esporte; e tecido cru de filamentos contínuos.

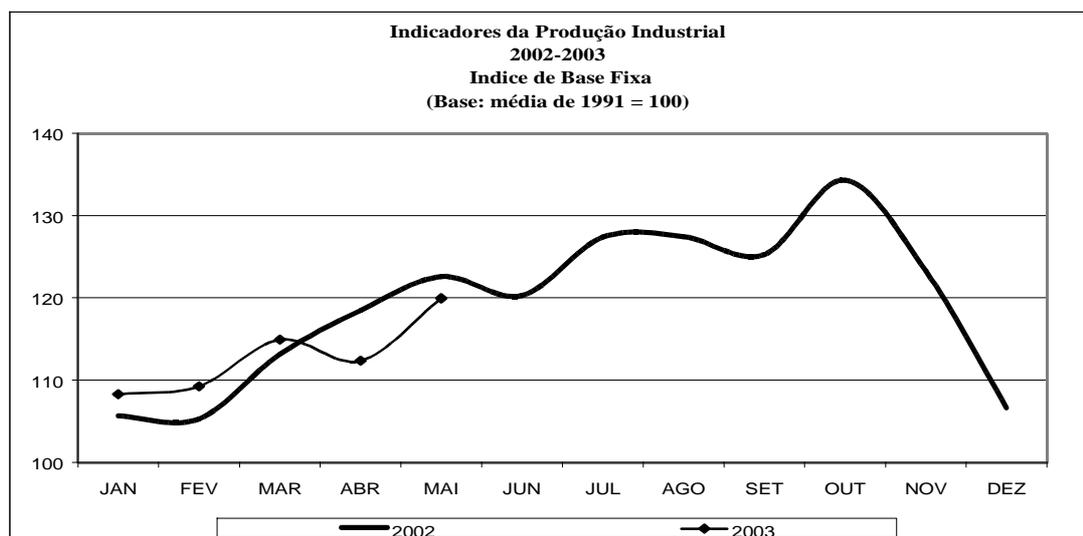
No que tange ao acumulado nos últimos doze meses, a taxa positiva de 7,8% confirma a tendência de desaceleração no ritmo de crescimento, já que em abril apresentou expansão de 9,1%. Esta trajetória é determinada pela extrativa mineral (de 11,3% para 8,8%), uma vez que a indústria de transformação registra suave melhora, ao passar de 6,3% em abril para 6,4% em maio.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

O setor industrial de **São Paulo** mostra, em maio, queda na produção segundo os principais indicadores: -2,1% confronto com igual mês do ano anterior, -0,1% no acumulado dos primeiros cinco meses do ano e -0,2% nos últimos doze meses. Cabe mencionar que os resultados obtidos pela indústria paulista são, mais uma vez, inferiores aos do total do país: -0,3%, 0,6% e 2,7%, respectivamente.

Em maio deste ano, a produção industrial paulista é 2,1% menor que a de maio de 2002, com onze ramos industriais apresentando taxas negativas. O fraco desempenho da indústria química (-6,0%), pressionada sobretudo pelas quedas em gasolina e nafta, foi determinante na formação do resultado global negativo, seguido pelo recuo em material de transporte (-7,7%), influenciado, principalmente, pelos decréscimos em vagões ferroviários e automóveis. Por outro lado, entre os segmentos industriais que mantêm taxas positivas, os principais destaques ficaram por conta da performance de produtos alimentares (8,9%), sustentada, sobretudo, pela exportação de café solúvel, seguida pela mecânica (5,4%) e metalúrgica (4,7%), com reflexo, principalmente, dos acréscimos em motores estacionários (de 50 a menos de 1000 CV) e tubos e canos de aço, respectivamente.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

No indicador acumulado no ano, o setor industrial paulista registra a primeira queda na produção deste ano (-0,1%). Com recuo encontram-se onze ramos dos dezenove pesquisados. Também neste confronto, a química (-2,7%) é o segmento que exerce o principal impacto negativo na composição da taxa global. A seguir, figuram os setores farmacêutico, com redução de 19,6%, tendo soros e vacinas para fins veterinários como principal item, e material de transporte (-4,1%), pressionado pelo recuo em automóveis. Em contraste, a indústria mecânica, com expansão de 9,4%, responde pela maior contribuição positiva impulsionada, principalmente, pelo acréscimo na fabricação de motores diesel estacionários (de 50 a menos de 1000 CV).

Por último, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria paulista apresenta, pela terceira vez consecutiva, resultado inferior ao observado no total do país: em maio São Paulo reduziu 0,2% de sua produção contra um crescimento de 2,7% da média brasileira.

A **indústria sulina** assinalou em maio último um aumento de 0,7%, relativamente a igual mês do ano anterior. Os indicadores do acumulado do ano e dos últimos doze meses apresentaram resultados mais favoráveis, alcançando aumentos de 1,5% e 2,0%, respectivamente.

O desempenho deste mês em relação a maio de 2002 (0,7%), foi influenciado positivamente pelo crescimento de 26,2% assinalado na indústria mecânica. Entre os dezenove gêneros pesquisados, nove apresentaram queda, sendo as mais importantes em: vestuário e calçados (-18,3%), fumo (-7,3%) e matérias plásticas (-25,7%). Nestes gêneros,

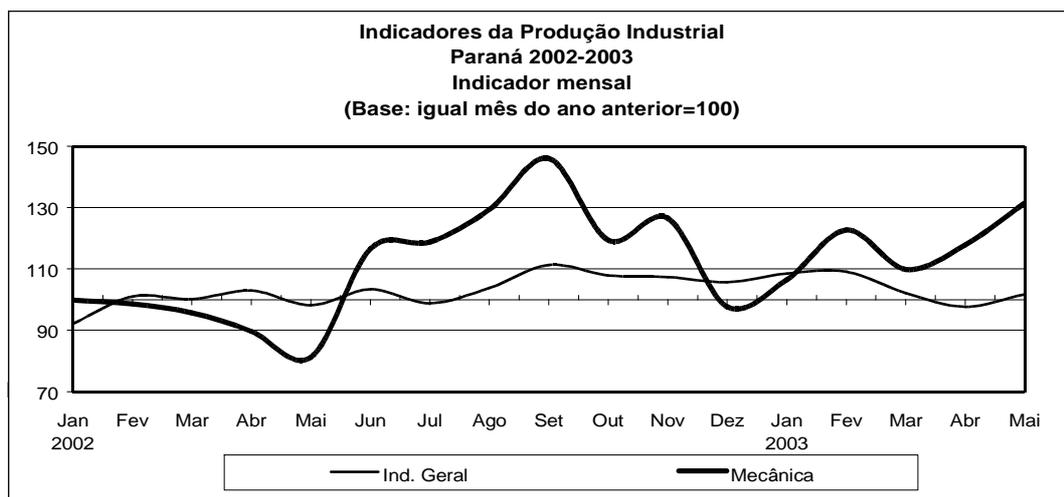
destacaram-se, respectivamente, os itens: sapatos de couro femininos, fumo em folha beneficiado e mangueiras, canos, tubos plásticos.

O acumulado do ano apresentou um crescimento de 1,5%. Nove ramos industriais aumentaram sua produção e as taxas mais elevadas foram registradas em: mecânica, com aumento de 15,0%, couros e peles (10,2%), material elétrico e de comunicações (8,7%) e metalúrgica (8,1%). Em contraposição, as quedas mais acentuadas ocorreram em: matérias plásticas (-19,7%), têxtil (-15,0%) e vestuário e calçados (-14,7%).

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou um aumento de 2,0%, taxa idêntica à observada em abril.

A indústria do **Paraná** volta a mostrar crescimento na produção em maio, na comparação com igual mês do ano anterior (1,7%). Os indicadores acumulado no ano e nos últimos doze meses assinalaram expansões de 3,5% e 4,6%, respectivamente.

Em maio, doze setores registraram aumento da atividade industrial no Paraná. O desempenho da mecânica (31,4%), responde pela maior influência positiva na expansão de 1,7% registrada esse mês, impulsionada, sobretudo, pelo crescimento da produção de colhedeiças agrícolas, produto articulado tanto ao dinamismo da agroindústria quanto das exportações. Ressalta-se, também, as contribuições dos setores madeira e produtos alimentares, que voltam a mostrar índices positivos este mês: madeira (de -3,7% em abril para 7,7% em maio) e alimentar (de -4,4% para 1,8%). Em contrapartida, entre os ramos que recuaram a produção, os principais impactos negativo na formação do resultado global vieram da queda em material de transporte (-18,1%) e papel e papelão (-17,5%), por conta do recuo na produção de caminhões e papel jornal.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

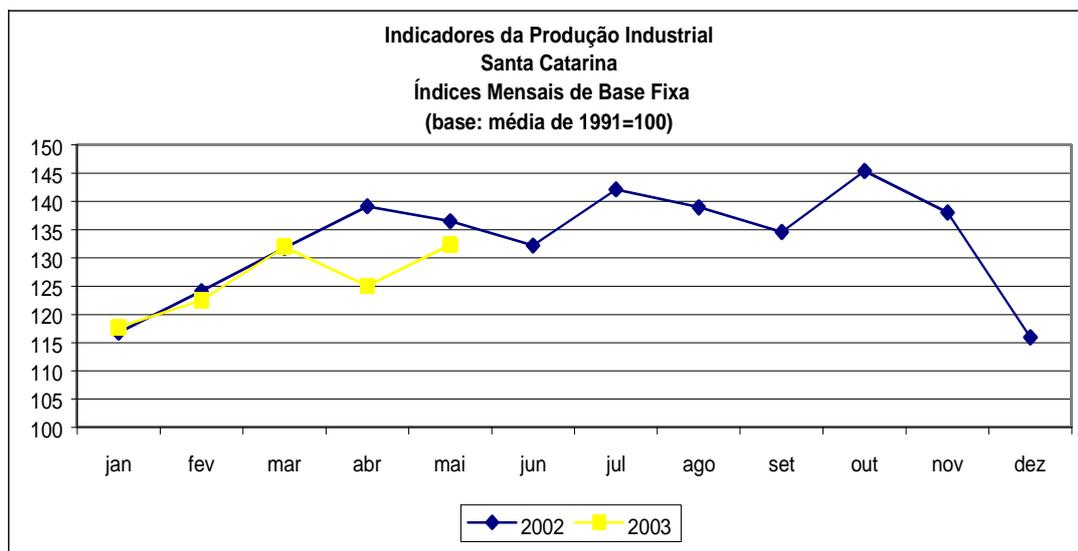
No período acumulado janeiro-maio, a indústria paranaense registrou crescimento de 3,5%, com dez ramos apresentando desempenho positivo. As pressões mais significativas para a formação da taxa global vieram de mecânica (16,3%), material elétrico e de comunicações (30,2%) e química (3,2%), devido, principalmente, à expansão dos itens colhedeiças agrícolas, ventiladores elétricos e fertilizantes. Por outro lado, com as maiores pressões negativas figuram os setores têxtil (-14,0%), produtos de matérias plásticas (-14,7%) e papel papelão (-3,7%)

O indicador acumulado nos últimos doze meses (4,6%), confirma a tendência de manutenção do ritmo de crescimento da atividade industrial paranaense, que em abril apresentou 4,3% de expansão. Este resultado é explicado pela ampliação dos setores alimentar (6,4%) e mecânico (19,0%), em oposição à queda em madeira (-5,2%).

Em maio, os indicadores da **atividade industrial catarinense** permaneceram negativos, com destaque para a queda na comparação mensal (-3,0%), bem menos acentuada do que o recuo observado em abril (-10,1%). No acumulado do ano houve uma redução de 2,9% e no dos últimos doze meses de 3,8%.

No confronto maio 03/maio 02, a produção industrial apontou queda de 3,0%, bem menos acentuada do que a registrada em abril (-10,1%), mês claramente afetado por uma base de comparação elevada (gráfico abaixo). Onze segmentos, num total de dezenove, exerceram impactos negativos na formação do resultado global, principalmente vestuário e calçados (-22,7%),

produtos de matérias plásticas (-22,2%) e produtos alimentares (-3,1%). A fraca produção de itens, como blusas e camisas, mangueiras plásticas e carne de suíno, foi determinante nos desempenhos negativos daqueles ramos. Por outro lado, metalúrgica (7,2%) e mobiliário (18,8%) sobressaíram positivamente, por conta da produção de ferro e aço fundido em formas e peças e mesas de madeira, entre outros.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

A tendência apontada pelo indicador acumulado mostra estabilidade no ritmo de produção industrial entre abril (-2,8) e maio (-2,9%). A queda de 2,9% deve-se às performances negativas de onze setores, com destaque, em termos de participação, para vestuário e calçados (-23,9%), têxtil (-15,3%) e produtos de matérias plásticas (-22,4%). Os itens responsáveis pelos decréscimos assinalados nestes setores foram, sobretudo, camisetas, toalhas e mangueiras. Em sentido contrário, os ramos de metalúrgica (12,9%) e material elétrico e de comunicações (13,2%) exerceram as principais influências positivas, contrabalançando o resultado negativo daqueles segmentos. Nestes ramos, os itens principais que alavancaram suas produções foram ferro e aço fundido em formas e peças; e máquinas síncronas.

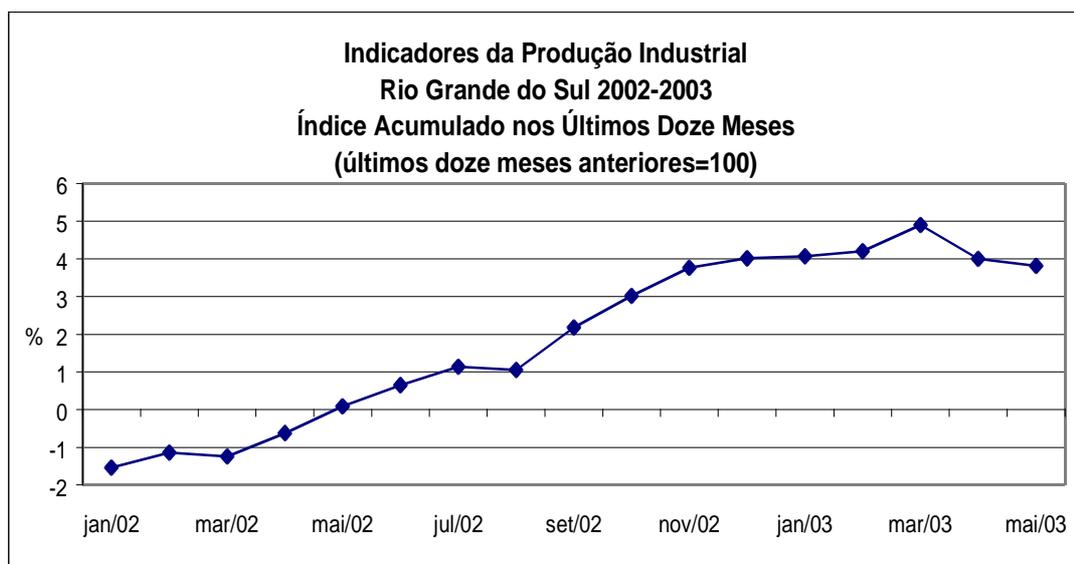
A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, também mostrou virtual estabilidade entre abril (-3,9%) e maio (-3,8%). O principal destaque negativo, neste tipo de comparação, foi material elétrico e de comunicações (-26,7%) e o principal destaque positivo, metalúrgica (12,0%).

A produção industrial do **Rio Grande do Sul** registrou, em maio, resultados positivos nas principais comparações: no confronto mensal (3,5%), a expansão foi mais acelerada do que no mês de abril (1,1%), enquanto que no acumulado do ano, o crescimento foi de 3,3% e no acumulado dos últimos doze meses de 3,8%.

O índice mensal mostrou expansão de 3,5%, por conta de taxas positivas apresentadas por nove dos dezenove gêneros. Só a mecânica (31,1%), com o melhor resultado desde outubro de 2002 e beneficiada pela produção de colhedadeiras e tratores agrícolas, foi responsável por quase cinco pontos percentuais de participação na taxa global, sendo o seu efeito positivo parcialmente neutralizado pelos dez ramos que apresentaram desempenhos negativos. Por sua vez, a segunda contribuição mais relevante foi exercida por material de transporte (14,0%), por conta da fabricação de reboques. Em contraposição, as quedas de química (-6,1%), vestuário e calçados (-13,5%) e fumo (-6,4%) destacaram-se como os principais impactos negativos, devido a itens como: óleo diesel; botas, sandálias e sapatos de couro para senhoras; e fumo em folha beneficiado.

No indicador acumulado no ano, o aumento de 3,3% reflete as performances positivas de nove ramos industriais, com destaque, em termos de participação, para mecânica (17,9%), química (4,0%) e metalúrgica (5,7%), atividades que foram impulsionadas sobretudo pelos produtos colhedadeiras, fertilizantes e ferro e aço fundido em formas e peças. Em oposição, as principais pressões negativas foram exercidas por vestuário e calçados (-12,9%), madeira (-39,4%) e produtos alimentares (-2,4%), onde os recuos de sandálias e sapatos de couro para senhoras; chapas de madeira; e aves abatidas foram os principais determinantes das taxas negativas apresentadas nestes segmentos.

Por fim, a taxa do acumulado dos últimos doze meses apontou crescimento de 3,8%, porém delineando suave trajetória de desaceleração. Novamente, a fabricação de bens de capital agrícolas deu fôlego à indústria local - representada pela mecânica, com aumento de 18,5% - ao contrário dos ramos voltados para a produção de bens de consumo, representados por vestuário e calçados (-10,6%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
MAIO / 2003

| LOCAIS | TAXA DE VARIAÇÃO (%) | | |
|-------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|
| | MENSAL | ACUMULADO JAN - MAI | ACUMULADO 12 MESES |
| REGIÃO NORDESTE | 5,1 | -0,2 | 1,9 |
| CEARA | -5,0 | -1,3 | 1,4 |
| PERNAMBUCO | -7,4 | -3,0 | 1,4 |
| BAHIA | 17,4 | 4,0 | 3,7 |
| MINAS GERAIS | -2,7 | -2,9 | 1,3 |
| ESPIRITO SANTO | 23,0 | 22,0 | 21,9 |
| RIO DE JANEIRO | -0,4 | 2,4 | 7,8 |
| SÃO PAULO | -2,1 | -0,1 | -0,2 |
| REGIÃO SUL | 0,7 | 1,5 | 2,0 |
| PARANA | 1,7 | 3,5 | 4,6 |
| SANTA CATARINA | -3,0 | -2,9 | -3,8 |
| RIO GRANDE DO SUL | 3,5 | 3,3 | 3,8 |
| BRASIL | -0,3 | 0,6 | 2,7 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIAL

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 2003
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - MAIO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(continua)

| GENEROS | CEARA | | PERNAMBUCO | | BAHIA | |
|-------------------------------|--------|---------------|------------|---------------|--------|---------------|
| | indice | comp. da taxa | indice | comp. da taxa | indice | comp. da taxa |
| EXTRATIVA MINERAL | - | - | 99.99 | 0.00 | 99.13 | -0.12 |
| MINERAIS NÃO METALICOS | 99.58 | -0.03 | 97.80 | -0.20 | 93.27 | -0.11 |
| METALURGICA | 76.77 | -2.63 | 100.81 | 0.09 | 91.12 | -1.05 |
| MECANICA | - | - | - | - | - | - |
| MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES | 152.43 | 1.06 | 105.92 | 0.70 | 86.29 | -0.23 |
| MATERIAL DE TRANSPORTE | - | - | - | - | - | - |
| MADEIRA | - | - | - | - | - | - |
| MOBILIARIO | - | - | 100.39 | 0.00 | - | - |
| PAPEL E PAPELÃO | - | - | 101.63 | 0.07 | 112.13 | 0.09 |
| BORRACHA | - | - | - | - | 86.00 | -0.04 |
| COUROS E PELES | 128.00 | 0.08 | 89.18 | -0.15 | - | - |
| QUIMICA | 97.70 | -0.05 | 104.38 | 0.69 | 108.14 | 5.05 |
| FARMACEUTICA | 114.55 | 0.10 | - | - | - | - |
| PERFUMARIA, SABÕES E VELAS | 78.15 | -0.05 | 106.77 | 0.13 | 111.66 | 0.01 |
| PROD. MATERIAS PLASTICAS | 75.50 | -0.30 | 78.77 | -1.56 | 80.84 | -0.13 |
| TEXTIL | 97.36 | -0.71 | 93.10 | -0.53 | 110.68 | 0.14 |
| VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS | 98.35 | -0.21 | 69.72 | -0.96 | - | - |
| PRODUTOS ALIMENTARES | 104.33 | 1.51 | 96.12 | -0.87 | 108.78 | 0.43 |
| BEBIDAS | 94.62 | -0.08 | 90.39 | -0.40 | 87.15 | -0.08 |
| FUMO | - | - | - | - | - | - |
| INDUSTRIA GERAL | 98.70 | -1.30 | 97.00 | -3.01 | 103.96 | 3.96 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIAL

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 2003
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - MAIO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(continua)

| GENEROS | MINAS GERAIS | | ESPIRITO SANTO | | RIO DE JANEIRO | | SÃO PAULO | |
|-------------------------------|--------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|-----------|---------------|
| | indice | comp. da taxa | indice | comp. da taxa | indice | comp. da taxa | indice | comp. da taxa |
| EXTRATIVA MINERAL | 107.55 | 0.48 | 155.57 | 15.17 | 102.85 | 1.66 | 88.79 | -0.01 |
| MINERAIS NÃO METALICOS | 91.02 | -0.50 | 94.48 | -0.46 | 91.30 | -0.12 | 97.67 | -0.08 |
| METALURGICA | 107.73 | 2.46 | 98.96 | -0.34 | 105.71 | 0.66 | 105.47 | 0.66 |
| MECANICA | - | - | - | - | - | - | 109.37 | 1.12 |
| MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES | 89.71 | -0.42 | - | - | 92.75 | -0.16 | 101.58 | 0.17 |
| MATERIAL DE TRANSPORTE | 90.89 | -0.74 | - | - | 111.94 | 0.14 | 95.89 | -0.47 |
| MADEIRA | - | - | - | - | - | - | 106.02 | 0.04 |
| MOBILIARIO | 94.82 | -0.02 | - | - | - | - | 73.02 | -0.32 |
| PAPEL E PAPELÃO | 100.14 | 0.00 | 155.98 | 8.80 | 92.06 | -0.04 | 100.78 | 0.03 |
| BORRACHA | - | - | - | - | 95.55 | -0.04 | 106.84 | 0.19 |
| COUROS E PELES | 80.96 | -0.03 | - | - | 88.05 | -0.01 | 91.11 | -0.02 |
| QUIMICA | 101.12 | 0.13 | 122.14 | 0.81 | 107.30 | 0.94 | 97.30 | -0.54 |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | 107.71 | 0.13 | 80.36 | -0.50 |
| PERFUMARIA, SABÕES E VELAS | 107.90 | 0.06 | - | - | 125.21 | 0.13 | 100.34 | 0.00 |
| PROD. MATERIAS PLASTICAS | 89.34 | -0.07 | - | - | 75.88 | -0.31 | 92.05 | -0.19 |
| TEXTIL | 92.48 | -0.36 | - | - | 85.53 | -0.36 | 93.60 | -0.29 |
| VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS | 100.67 | 0.00 | - | - | 76.35 | -0.37 | 94.88 | -0.15 |
| PRODUTOS ALIMENTARES | 81.52 | -3.71 | 83.74 | -1.96 | 103.05 | 0.08 | 104.68 | 0.32 |
| BEBIDAS | 103.17 | 0.02 | - | - | 104.31 | 0.05 | 96.38 | -0.03 |
| FUMO | 84.57 | -0.21 | - | - | - | - | - | - |
| INDUSTRIA GERAL | 97.09 | -2.91 | 122.01 | 22.01 | 102.36 | 2.36 | 99.93 | -0.07 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIAL

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 2003
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - MAIO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

| GENEROS | PARANA | | SANTA CATARINA | | RIO GRANDE DO SUL | |
|-------------------------------|--------|---------------|----------------|---------------|-------------------|---------------|
| | indice | comp. da taxa | indice | comp. da taxa | indice | comp. da taxa |
| EXTRATIVA MINERAL | 141.19 | 0.05 | 87.36 | -0.22 | 89.69 | -0.03 |
| MINERAIS NÃO METALICOS | 99.91 | -0.01 | 103.40 | 0.16 | 104.55 | 0.07 |
| METALURGICA | 121.44 | 0.67 | 112.87 | 1.30 | 105.69 | 0.42 |
| MECANICA | 116.34 | 1.18 | 99.43 | -0.06 | 117.91 | 3.04 |
| MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES | 130.23 | 0.89 | 113.15 | 0.80 | 106.16 | 0.28 |
| MATERIAL DE TRANSPORTE | 99.31 | -0.04 | 69.28 | -0.38 | 100.89 | 0.06 |
| MADEIRA | 103.36 | 0.28 | 108.48 | 0.52 | 60.61 | -0.35 |
| MOBILIARIO | 101.53 | 0.05 | 89.97 | -0.21 | 99.03 | -0.04 |
| PAPEL E PAPELÃO | 96.33 | -0.18 | 101.14 | 0.07 | 117.01 | 0.32 |
| BORRACHA | 130.89 | 0.27 | - | - | 100.01 | 0.00 |
| COUROS E PELES | 118.69 | 0.02 | 87.71 | -0.02 | 112.99 | 0.15 |
| QUIMICA | 103.18 | 0.77 | 97.87 | -0.03 | 103.97 | 0.69 |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - |
| PERFUMARIA, SABÕES E VELAS | 83.21 | -0.04 | - | - | 97.05 | -0.01 |
| PROD. MATERIAS PLASTICAS | 85.30 | -0.19 | 77.60 | -1.07 | 81.61 | -0.16 |
| TEXTIL | 86.01 | -0.22 | 84.68 | -1.35 | 93.19 | -0.13 |
| VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS | 113.33 | 0.08 | 76.09 | -1.73 | 87.15 | -0.85 |
| PRODUTOS ALIMENTARES | 99.82 | -0.05 | 97.59 | -0.61 | 97.65 | -0.32 |
| BEBIDAS | 97.40 | -0.05 | 88.36 | -0.09 | 91.14 | -0.27 |
| FUMO | 99.78 | -0.00 | 101.40 | 0.04 | 104.57 | 0.38 |
| INDUSTRIA GERAL | 103.47 | 3.47 | 97.12 | -2.88 | 103.27 | 3.27 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE

| PONDERAÇÃO CI-85 | 2003 | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | C L A S S E S E G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 101,72 | 96,96 | 101,00 | 96,28 | 98,71 | 105,12 | 98,50 | 98,55 | 99,78 | 100,70 | 100,67 | 101,92 | |
| EXTRATIVA MINERAL | 94,22 | 89,99 | 94,75 | 98,96 | 100,59 | 102,06 | 99,42 | 99,70 | 100,17 | 98,22 | 98,43 | 98,72 | |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 103,58 | 98,69 | 102,55 | 95,70 | 98,30 | 105,85 | 98,30 | 98,30 | 99,70 | 101,23 | 101,15 | 102,61 | |
| MIN. NÃO-METALICOS | 105,63 | 104,84 | 114,31 | 88,12 | 85,08 | 98,05 | 101,87 | 97,44 | 97,57 | 97,74 | 96,22 | 97,26 | |
| METALURGICA | 168,98 | 128,28 | 165,82 | 103,19 | 97,45 | 127,07 | 90,71 | 92,25 | 98,68 | 93,30 | 93,72 | 98,38 | |
| MECANICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MAT. ELETRICO E COM | 89,41 | 81,45 | 85,39 | 99,05 | 83,46 | 86,91 | 101,24 | 96,44 | 94,41 | 98,70 | 97,00 | 96,79 | |
| MAT. DE TRANSPORTE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MADEIRA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MOBILIARIO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PAPEL E PAPELÃO | 114,57 | 118,07 | 114,59 | 108,37 | 108,06 | 99,34 | 108,14 | 108,12 | 106,27 | 105,46 | 105,48 | 105,23 | |
| BORRACHA | 56,57 | 50,55 | 56,14 | 77,71 | 72,25 | 72,74 | 82,83 | 80,09 | 78,46 | 99,17 | 96,08 | 92,53 | |
| COUROS E PELES | 58,06 | 71,94 | 77,50 | 91,99 | 132,52 | 105,61 | 136,90 | 135,72 | 127,67 | 130,26 | 134,84 | 134,65 | |
| QUIMICA | 135,15 | 131,62 | 126,93 | 105,85 | 110,16 | 114,15 | 101,95 | 103,86 | 105,69 | 104,09 | 105,38 | 107,76 | |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PERF., SABÕES, VELAS | 65,29 | 61,80 | 67,56 | 99,61 | 103,10 | 108,72 | 102,36 | 102,54 | 103,79 | 100,97 | 100,77 | 103,49 | |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 55,68 | 74,60 | 80,46 | 52,41 | 59,41 | 70,81 | 78,43 | 73,34 | 72,85 | 91,63 | 87,95 | 87,62 | |
| TEXTIL | 83,30 | 82,09 | 86,16 | 97,64 | 94,53 | 95,45 | 98,31 | 97,33 | 96,93 | 102,45 | 101,82 | 101,17 | |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 61,81 | 59,56 | 60,01 | 80,04 | 73,05 | 73,00 | 84,08 | 81,02 | 79,27 | 94,86 | 91,19 | 89,17 | |
| PROD. ALIMENTARES | 67,12 | 65,91 | 71,33 | 77,11 | 94,02 | 107,29 | 96,69 | 96,17 | 97,91 | 101,16 | 100,37 | 101,13 | |
| BEBIDAS | 74,03 | 72,92 | 76,35 | 84,00 | 85,33 | 93,57 | 96,92 | 94,10 | 94,00 | 103,77 | 101,57 | 101,91 | |
| FUMO | 27,14 | 33,26 | 19,32 | 67,07 | 86,62 | 37,71 | 141,35 | 116,23 | 86,40 | 171,86 | 154,56 | 131,05 | |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - CEARA

| PONDERAÇÃO CI-85 | 2003 | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | C L A S S E S E G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 108,43 | 113,08 | 113,15 | 96,75 | 95,56 | 95,02 | 101,21 | 99,70 | 98,70 | 103,10 | 101,94 | 101,44 | |
| EXTRATIVA MINERAL | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 108,43 | 113,08 | 113,15 | 96,75 | 95,56 | 95,02 | 101,21 | 99,70 | 98,70 | 103,10 | 101,94 | 101,44 | |
| MIN. NÃO-METALICOS | 99,10 | 115,28 | 119,50 | 71,95 | 88,88 | 99,71 | 103,18 | 99,55 | 99,58 | 99,54 | 98,77 | 101,46 | |
| METALURGICA | 202,42 | 159,36 | 163,19 | 90,06 | 83,09 | 78,21 | 74,55 | 76,43 | 76,77 | 120,25 | 117,03 | 114,66 | |
| MECANICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MAT. ELETRICO E COM | 224,54 | 233,85 | 154,37 | 153,55 | 152,36 | 118,27 | 164,46 | 160,92 | 152,43 | 80,10 | 86,92 | 91,39 | |
| MAT. DE TRANSPORTE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MADEIRA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MOBILIARIO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PAPEL E PAPELÃO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| BORRACHA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| COUROS E PELES | 20,48 | 27,27 | 29,92 | 107,48 | 118,66 | 128,96 | 131,61 | 127,70 | 128,00 | 124,20 | 124,21 | 127,48 | |
| QUIMICA | 61,31 | 64,83 | 71,30 | 92,57 | 84,80 | 101,95 | 100,92 | 96,68 | 97,70 | 100,94 | 98,19 | 98,61 | |
| FARMACEUTICA | 87,12 | 124,22 | 132,47 | 96,07 | 138,13 | 100,62 | 113,42 | 119,87 | 114,55 | 112,24 | 123,80 | 126,11 | |
| PERF., SABÕES, VELAS | 27,42 | 25,62 | 26,39 | 73,66 | 75,02 | 69,24 | 81,61 | 80,23 | 78,15 | 84,41 | 82,89 | 79,11 | |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 69,31 | 43,69 | 51,79 | 85,26 | 58,10 | 58,77 | 86,53 | 80,00 | 75,50 | 66,70 | 66,80 | 67,30 | |
| TEXTIL | 124,81 | 122,27 | 117,43 | 99,56 | 97,24 | 89,51 | 100,35 | 99,53 | 97,36 | 103,52 | 102,88 | 101,33 | |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 64,67 | 86,02 | 88,77 | 82,30 | 89,28 | 101,72 | 101,35 | 97,34 | 98,35 | 108,50 | 104,53 | 104,30 | |
| PROD. ALIMENTARES | 113,95 | 123,31 | 126,49 | 104,39 | 99,45 | 101,08 | 107,30 | 105,20 | 104,33 | 100,80 | 99,72 | 99,14 | |
| BEBIDAS | 88,99 | 60,70 | 69,20 | 105,10 | 79,92 | 74,06 | 105,98 | 100,22 | 94,62 | 102,02 | 100,52 | 99,56 | |
| FUMO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO

| PONDERAÇÃO CI-85 C L A S S E S E G E N E R O S | 2003 | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 63,37 | 64,91 | 65,58 | 90,77 | 92,29 | 92,56 | 99,88 | 98,06 | 97,00 | 102,10 | 101,47 | 101,39 |
| EXTRATIVA MINERAL | 46,54 | 48,57 | 52,16 | 96,52 | 91,81 | 90,83 | 106,59 | 102,65 | 99,99 | 111,25 | 111,39 | 109,92 |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 63,40 | 64,94 | 65,60 | 90,77 | 92,29 | 92,56 | 99,87 | 98,06 | 96,99 | 102,08 | 101,46 | 101,38 |
| MIN. NÃO-METALICOS | 90,80 | 79,57 | 87,70 | 97,83 | 83,62 | 94,79 | 103,92 | 98,57 | 97,80 | 102,64 | 100,82 | 101,25 |
| METALURGICA | 123,77 | 135,17 | 130,87 | 108,30 | 105,17 | 96,85 | 100,74 | 101,94 | 100,81 | 109,15 | 108,49 | 107,19 |
| MECANICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MAT. ELETRICO E COM | 73,44 | 83,32 | 86,00 | 102,63 | 101,34 | 112,59 | 105,34 | 104,28 | 105,92 | 102,79 | 102,66 | 104,82 |
| MAT. DE TRANSPORTE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MADEIRA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MOBILIARIO | 16,30 | 17,91 | 18,25 | 92,60 | 90,96 | 91,55 | 107,46 | 102,87 | 100,39 | 111,95 | 109,39 | 109,57 |
| PAPEL E PAPELÃO | 108,10 | 91,21 | 89,02 | 107,61 | 93,33 | 87,04 | 109,50 | 105,45 | 101,63 | 96,18 | 96,51 | 95,98 |
| BORRACHA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| COUROS E PELES | 90,90 | 117,75 | 170,73 | 52,65 | 93,81 | 94,04 | 84,57 | 87,19 | 89,18 | 141,98 | 140,97 | 129,75 |
| QUIMICA | 95,88 | 81,75 | 72,35 | 111,94 | 93,28 | 78,68 | 116,83 | 111,02 | 104,38 | 117,00 | 116,12 | 113,96 |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| PERF., SABÕES, VELAS | 138,21 | 127,60 | 141,31 | 100,94 | 104,86 | 110,15 | 106,22 | 105,88 | 106,77 | 104,54 | 104,23 | 107,73 |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 110,03 | 122,83 | 121,85 | 75,90 | 73,38 | 77,12 | 81,20 | 79,18 | 78,77 | 93,52 | 90,79 | 90,76 |
| TEXTIL | 42,53 | 39,33 | 43,28 | 96,41 | 95,69 | 94,08 | 92,01 | 92,85 | 93,10 | 94,54 | 97,43 | 99,28 |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 20,85 | 15,91 | 12,62 | 91,33 | 67,65 | 45,55 | 80,93 | 77,36 | 69,72 | 109,48 | 105,23 | 97,62 |
| PROD. ALIMENTARES | 35,67 | 46,77 | 48,23 | 62,13 | 93,72 | 102,26 | 95,35 | 95,05 | 96,12 | 95,35 | 95,05 | 95,48 |
| BEBIDAS | 57,09 | 65,36 | 71,27 | 73,94 | 81,90 | 98,74 | 90,71 | 88,48 | 90,39 | 99,92 | 96,41 | 96,37 |
| FUMO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA

| PONDERAÇÃO CI-85 | 2003 | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | C L A S S E S E G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 122,81 | 117,69 | 121,42 | 104,81 | 107,79 | 117,44 | 98,74 | 100,91 | 103,96 | 99,58 | 100,71 | 103,66 | |
| EXTRATIVA MINERAL | 81,33 | 81,04 | 83,50 | 100,06 | 97,91 | 96,36 | 100,57 | 99,88 | 99,13 | 100,47 | 100,19 | 99,81 | |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 132,97 | 126,66 | 130,70 | 105,56 | 109,52 | 121,60 | 98,46 | 101,07 | 104,77 | 99,44 | 100,79 | 104,28 | |
| MIN. NÃO-METALICOS | 61,38 | 59,98 | 54,71 | 88,99 | 79,20 | 72,18 | 107,97 | 99,49 | 93,27 | 92,55 | 92,35 | 90,64 | |
| METALURGICA | 180,15 | 118,48 | 183,73 | 95,93 | 87,88 | 147,54 | 77,85 | 79,99 | 91,12 | 82,07 | 82,32 | 89,03 | |
| MECANICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MAT. ELETRICO E COM | 91,16 | 63,52 | 81,14 | 97,66 | 66,43 | 75,84 | 97,81 | 89,42 | 86,29 | 107,69 | 104,04 | 102,48 | |
| MAT. DE TRANSPORTE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MADEIRA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MOBILIARIO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PAPEL E PAPELÃO | 134,32 | 152,07 | 156,63 | 113,70 | 114,07 | 114,42 | 110,55 | 111,50 | 112,13 | 113,76 | 112,52 | 112,32 | |
| BORRACHA | 63,66 | 58,08 | 66,60 | 89,83 | 83,39 | 82,22 | 88,59 | 87,19 | 86,00 | 106,90 | 104,22 | 99,67 | |
| COUROS E PELES | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| QUIMICA | 158,45 | 160,97 | 152,12 | 110,37 | 116,15 | 122,27 | 101,64 | 105,11 | 108,14 | 102,35 | 104,10 | 107,33 | |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PERF., SABÕES, VELAS | 30,59 | 31,07 | 34,22 | 110,38 | 111,97 | 129,20 | 106,08 | 107,53 | 111,66 | 95,82 | 96,55 | 101,32 | |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 15,87 | 30,20 | 58,22 | 17,41 | 31,79 | 57,66 | 112,88 | 88,30 | 80,84 | 128,11 | 121,34 | 117,36 | |
| TEXTIL | 42,02 | 48,41 | 56,34 | 95,84 | 133,66 | 131,03 | 98,04 | 105,57 | 110,68 | 97,55 | 100,39 | 102,40 | |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PROD. ALIMENTARES | 55,43 | 48,82 | 58,86 | 100,28 | 110,77 | 116,27 | 105,77 | 106,88 | 108,78 | 99,20 | 101,07 | 104,65 | |
| BEBIDAS | 69,02 | 66,52 | 60,62 | 76,83 | 82,73 | 72,60 | 93,13 | 90,69 | 87,15 | 104,26 | 102,51 | 101,96 | |
| FUMO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS

| PONDERAÇÃO CI-85 | 2003 | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | C L A S S E S E G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 125,78 | 122,27 | 128,49 | 95,69 | 94,09 | 97,29 | 98,06 | 97,04 | 97,09 | 101,33 | 100,84 | 101,30 | |
| EXTRATIVA MINERAL | 124,59 | 127,53 | 134,56 | 104,27 | 107,98 | 109,81 | 106,57 | 106,94 | 107,55 | 110,35 | 111,08 | 112,37 | |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 125,87 | 121,87 | 128,04 | 95,11 | 93,14 | 96,42 | 97,49 | 96,38 | 96,39 | 100,76 | 100,19 | 100,59 | |
| MIN. NÃO-METALICOS | 95,54 | 94,38 | 99,77 | 86,54 | 86,27 | 93,06 | 92,03 | 90,49 | 91,02 | 100,46 | 98,93 | 98,80 | |
| METALURGICA | 133,69 | 127,18 | 137,67 | 108,82 | 105,17 | 105,87 | 109,30 | 108,24 | 107,73 | 105,64 | 106,44 | 107,35 | |
| MECANICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MAT. ELETRICO E COM | 190,17 | 211,06 | 194,28 | 86,13 | 80,94 | 85,49 | 94,85 | 90,79 | 89,71 | 99,56 | 96,78 | 96,25 | |
| MAT. DE TRANSPORTE | 156,23 | 156,66 | 153,85 | 84,53 | 81,14 | 84,91 | 96,75 | 92,44 | 90,89 | 92,00 | 91,10 | 92,39 | |
| MADEIRA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MOBILIARIO | 43,27 | 53,06 | 54,72 | 81,52 | 89,35 | 97,33 | 95,91 | 94,20 | 94,82 | 104,94 | 102,41 | 102,45 | |
| PAPEL E PAPELÃO | 193,63 | 191,94 | 154,10 | 99,19 | 104,81 | 85,14 | 103,49 | 103,81 | 100,14 | 104,54 | 105,09 | 103,25 | |
| BORRACHA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| COUROS E PELES | 36,64 | 43,77 | 40,87 | 75,27 | 79,11 | 73,54 | 84,71 | 83,10 | 80,96 | 87,90 | 86,14 | 84,82 | |
| QUIMICA | 111,15 | 104,91 | 107,14 | 99,49 | 106,19 | 100,79 | 99,63 | 101,20 | 101,12 | 99,35 | 100,81 | 102,35 | |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PERF., SABÕES, VELAS | 667,04 | 770,62 | 1020,94 | 93,06 | 92,16 | 141,36 | 102,80 | 99,82 | 107,90 | 165,37 | 152,82 | 150,53 | |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 73,89 | 65,81 | 71,10 | 85,63 | 81,31 | 96,28 | 89,89 | 87,77 | 89,34 | 92,54 | 90,70 | 91,69 | |
| TEXTIL | 72,17 | 66,06 | 75,62 | 89,51 | 80,83 | 90,83 | 97,37 | 92,93 | 92,48 | 109,32 | 106,27 | 104,97 | |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 23,36 | 26,47 | 27,33 | 90,61 | 91,33 | 100,64 | 105,04 | 100,68 | 100,67 | 95,61 | 95,14 | 97,43 | |
| PROD. ALIMENTARES | 187,91 | 184,44 | 194,60 | 81,45 | 80,59 | 86,21 | 80,34 | 80,40 | 81,52 | 95,02 | 92,64 | 91,97 | |
| BEBIDAS | 92,95 | 82,72 | 89,93 | 107,91 | 94,30 | 96,78 | 108,47 | 104,88 | 103,17 | 106,38 | 108,81 | 108,65 | |
| FUMO | 91,76 | 70,24 | 97,19 | 77,70 | 65,65 | 102,30 | 85,59 | 80,75 | 84,57 | 87,30 | 84,80 | 86,28 | |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - ESPIRITO SANTO

| PONDERAÇÃO CI-85 | 2003 | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | C L A S S E S E G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 178,64 | 168,63 | 192,23 | 128,45 | 117,55 | 122,96 | 123,19 | 121,75 | 122,01 | 119,33 | 120,27 | 121,89 | |
| EXTRATIVA MINERAL | 257,64 | 236,82 | 259,86 | 160,22 | 140,25 | 154,07 | 161,73 | 155,98 | 155,57 | 136,45 | 139,23 | 143,79 | |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 152,88 | 146,40 | 170,18 | 115,83 | 108,30 | 111,73 | 108,91 | 108,76 | 109,41 | 113,38 | 113,66 | 114,26 | |
| MIN. NÃO-METALICOS | 131,82 | 130,02 | 138,77 | 91,98 | 92,99 | 94,13 | 95,11 | 94,58 | 94,48 | 96,27 | 95,55 | 95,16 | |
| METALURGICA | 181,98 | 150,59 | 172,22 | 109,35 | 93,60 | 98,90 | 100,71 | 98,98 | 98,96 | 102,23 | 102,07 | 102,11 | |
| MECANICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MAT. ELETRICO E COM | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MAT. DE TRANSPORTE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MADEIRA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| MOBILIARIO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PAPEL E PAPELÃO | 247,16 | 263,07 | 287,35 | 174,76 | 148,55 | 164,27 | 155,71 | 153,81 | 155,98 | 142,65 | 144,00 | 148,92 | |
| BORRACHA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| COUROS E PELES | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| QUIMICA | 72,32 | 72,21 | 146,07 | 131,36 | 121,49 | 113,60 | 128,99 | 127,01 | 122,14 | 138,29 | 140,50 | 141,09 | |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PERF., SABÕES, VELAS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PROD. MAT. PLASTICAS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| TEXTIL | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PROD. ALIMENTARES | 78,26 | 89,99 | 103,07 | 81,38 | 98,43 | 91,80 | 75,94 | 81,36 | 83,74 | 108,33 | 107,58 | 104,65 | |
| BEBIDAS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| FUMO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO

| PONDERAÇÃO CI-85 C L A S S E S E G E N E R O S | 2003 | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 152,50 | 149,14 | 153,47 | 101,62 | 99,89 | 99,59 | 104,22 | 103,10 | 102,36 | 110,04 | 109,08 | 107,78 |
| EXTRATIVA MINERAL | 308,04 | 301,21 | 302,47 | 102,67 | 102,40 | 98,90 | 104,41 | 103,90 | 102,85 | 112,83 | 111,32 | 108,84 |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 88,53 | 86,60 | 92,19 | 100,14 | 96,49 | 100,54 | 103,93 | 101,97 | 101,66 | 106,57 | 106,25 | 106,41 |
| MIN. NÃO-METALICOS | 75,43 | 71,83 | 80,74 | 86,57 | 82,68 | 96,22 | 92,67 | 90,06 | 91,30 | 93,83 | 91,60 | 91,25 |
| METALURGICA | 145,58 | 146,46 | 146,34 | 107,00 | 104,19 | 102,60 | 107,44 | 106,56 | 105,71 | 114,21 | 113,48 | 112,13 |
| MECANICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MAT. ELETRICO E COM | 61,40 | 58,33 | 59,29 | 89,75 | 83,29 | 78,91 | 101,73 | 96,75 | 92,75 | 89,39 | 91,49 | 93,44 |
| MAT. DE TRANSPORTE | 36,39 | 37,33 | 37,98 | 105,81 | 103,96 | 109,97 | 115,53 | 112,44 | 111,94 | 100,80 | 101,11 | 102,76 |
| MADEIRA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MOBILIARIO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| PAPEL E PAPELÃO | 48,96 | 56,46 | 60,68 | 82,73 | 86,48 | 97,89 | 92,07 | 90,53 | 92,06 | 96,57 | 96,46 | 97,99 |
| BORRACHA | 106,61 | 120,65 | 128,37 | 83,82 | 96,68 | 98,87 | 93,94 | 94,65 | 95,55 | 105,31 | 105,40 | 105,44 |
| COUROS E PELES | 33,24 | 27,67 | 33,76 | 102,06 | 84,84 | 96,29 | 86,09 | 85,76 | 88,05 | 96,20 | 96,64 | 97,55 |
| QUIMICA | 101,57 | 101,36 | 110,66 | 108,44 | 104,66 | 109,03 | 107,59 | 106,82 | 107,30 | 109,94 | 110,53 | 111,63 |
| FARMACEUTICA | 61,82 | 56,46 | 76,88 | 79,75 | 89,92 | 121,76 | 108,97 | 104,08 | 107,71 | 101,32 | 99,48 | 101,61 |
| PERF., SABÕES, VELAS | 84,22 | 118,63 | 155,42 | 96,62 | 138,01 | 185,85 | 102,48 | 111,02 | 125,21 | 98,90 | 103,63 | 112,65 |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 55,30 | 53,71 | 55,24 | 80,30 | 71,37 | 75,14 | 77,73 | 76,06 | 75,88 | 86,41 | 85,02 | 83,64 |
| TEXTIL | 94,84 | 55,74 | 52,00 | 102,70 | 59,82 | 57,48 | 104,01 | 92,58 | 85,53 | 118,27 | 112,09 | 106,20 |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 38,60 | 45,40 | 42,71 | 61,97 | 70,21 | 74,39 | 79,51 | 76,85 | 76,35 | 87,67 | 85,32 | 85,04 |
| PROD. ALIMENTARES | 57,21 | 58,08 | 68,72 | 96,23 | 104,82 | 108,42 | 100,56 | 101,58 | 103,05 | 107,22 | 107,91 | 109,20 |
| BEBIDAS | 147,82 | 126,09 | 133,89 | 111,80 | 90,23 | 93,99 | 112,61 | 106,96 | 104,31 | 105,63 | 104,63 | 104,04 |
| FUMO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO

| PONDERAÇÃO CI-85 | 2003 | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | C L A S S E S E G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 114,90 | 112,35 | 119,95 | 101,55 | 94,84 | 97,87 | 102,57 | 100,50 | 99,93 | 100,27 | 99,54 | 99,85 | |
| EXTRATIVA MINERAL | 115,89 | 90,73 | 80,50 | 106,68 | 84,90 | 73,04 | 95,65 | 92,92 | 88,79 | 98,02 | 96,25 | 93,65 | |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 114,90 | 112,37 | 120,00 | 101,55 | 94,85 | 97,90 | 102,58 | 100,51 | 99,95 | 100,27 | 99,54 | 99,85 | |
| MIN. NÃO-METALICOS | 113,30 | 105,94 | 110,68 | 95,68 | 89,18 | 93,27 | 102,26 | 98,82 | 97,67 | 100,92 | 99,94 | 100,00 | |
| METALURGICA | 126,80 | 126,68 | 126,05 | 103,68 | 99,73 | 104,70 | 107,81 | 105,66 | 105,47 | 105,51 | 105,39 | 106,91 | |
| MECANICA | 125,08 | 127,41 | 126,38 | 108,64 | 105,36 | 105,40 | 112,45 | 110,47 | 109,37 | 106,02 | 105,92 | 106,94 | |
| MAT. ELETRICO E COM | 134,82 | 120,36 | 117,05 | 115,53 | 100,65 | 96,35 | 103,53 | 102,85 | 101,58 | 81,94 | 83,38 | 85,61 | |
| MAT. DE TRANSPORTE | 124,38 | 122,17 | 127,76 | 93,10 | 84,11 | 92,34 | 101,87 | 96,84 | 95,89 | 101,90 | 100,12 | 100,96 | |
| MADEIRA | 138,88 | 133,36 | 122,97 | 110,19 | 100,33 | 94,01 | 112,42 | 109,18 | 106,02 | 108,57 | 107,78 | 107,10 | |
| MOBILIARIO | 62,32 | 67,04 | 69,61 | 61,67 | 60,12 | 76,85 | 76,74 | 72,16 | 73,02 | 89,10 | 84,01 | 83,39 | |
| PAPEL E PAPELÃO | 125,83 | 122,30 | 123,35 | 100,07 | 100,34 | 102,32 | 100,41 | 100,40 | 100,78 | 99,64 | 99,48 | 100,06 | |
| BORRACHA | 124,55 | 118,20 | 126,12 | 110,31 | 101,00 | 106,62 | 109,04 | 106,90 | 106,84 | 108,35 | 107,73 | 108,73 | |
| COUROS E PELES | 66,37 | 71,19 | 77,85 | 88,94 | 82,17 | 101,64 | 90,97 | 88,45 | 91,11 | 91,58 | 90,58 | 91,90 | |
| QUIMICA | 121,24 | 120,50 | 137,00 | 102,03 | 97,85 | 94,00 | 98,52 | 98,34 | 97,30 | 100,79 | 99,66 | 97,98 | |
| FARMACEUTICA | 104,13 | 105,44 | 107,71 | 77,49 | 76,65 | 74,99 | 84,07 | 81,96 | 80,36 | 95,67 | 92,36 | 89,64 | |
| PERF., SABÕES, VELAS | 144,99 | 138,87 | 158,57 | 96,41 | 93,21 | 103,24 | 101,77 | 99,57 | 100,34 | 103,36 | 102,70 | 103,84 | |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 95,84 | 97,55 | 96,50 | 89,67 | 85,89 | 93,23 | 93,93 | 91,77 | 92,05 | 99,52 | 97,63 | 98,04 | |
| TEXTIL | 80,28 | 77,47 | 81,68 | 94,11 | 85,02 | 90,59 | 97,96 | 94,42 | 93,60 | 101,84 | 99,81 | 99,07 | |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 74,19 | 75,79 | 78,15 | 91,98 | 89,56 | 99,00 | 95,44 | 93,81 | 94,88 | 95,79 | 94,72 | 95,17 | |
| PROD. ALIMENTARES | 88,64 | 86,52 | 123,53 | 109,89 | 95,67 | 108,94 | 106,06 | 103,21 | 104,68 | 108,04 | 106,70 | 106,51 | |
| BEBIDAS | 112,01 | 87,19 | 112,87 | 95,90 | 74,14 | 100,46 | 103,31 | 95,31 | 96,38 | 106,37 | 104,88 | 106,18 | |
| FUMO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL

| PONDERAÇÃO CI-85 | 2003 | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | C L A S S E S E G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 143,28 | 144,03 | 146,87 | 103,18 | 96,57 | 100,72 | 103,68 | 101,68 | 101,47 | 103,04 | 102,03 | 101,98 | |
| EXTRATIVA MINERAL | 83,97 | 87,99 | 92,98 | 96,60 | 96,25 | 97,84 | 89,76 | 91,41 | 92,75 | 92,80 | 92,22 | 93,46 | |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 143,95 | 144,66 | 147,48 | 103,23 | 96,57 | 100,75 | 103,79 | 101,76 | 101,54 | 103,12 | 102,11 | 102,04 | |
| MIN. NÃO-METALICOS | 119,37 | 119,98 | 123,44 | 100,99 | 98,18 | 100,72 | 100,55 | 99,93 | 100,09 | 102,05 | 101,40 | 101,29 | |
| METALURGICA | 196,67 | 188,87 | 200,15 | 112,94 | 100,82 | 106,55 | 111,39 | 108,49 | 108,07 | 107,59 | 106,80 | 107,77 | |
| MECANICA | 200,20 | 203,68 | 198,92 | 110,42 | 122,17 | 126,18 | 109,45 | 112,51 | 115,04 | 114,39 | 115,86 | 117,08 | |
| MAT. ELETRICO E COM | 180,35 | 158,72 | 160,06 | 122,13 | 93,88 | 92,35 | 121,20 | 113,45 | 108,70 | 87,55 | 87,82 | 89,16 | |
| MAT. DE TRANSPORTE | 226,32 | 213,98 | 209,80 | 96,51 | 83,38 | 100,00 | 104,34 | 98,17 | 98,52 | 101,97 | 98,69 | 99,67 | |
| MADEIRA | 136,15 | 127,17 | 135,36 | 108,66 | 95,24 | 101,71 | 106,57 | 103,59 | 103,20 | 98,74 | 98,32 | 99,06 | |
| MOBILIARIO | 155,05 | 171,80 | 176,96 | 90,17 | 90,66 | 105,01 | 103,39 | 99,63 | 100,75 | 103,36 | 101,23 | 102,26 | |
| PAPEL E PAPELÃO | 125,69 | 119,27 | 111,98 | 101,60 | 98,56 | 92,41 | 101,89 | 101,04 | 99,28 | 102,26 | 102,62 | 101,50 | |
| BORRACHA | 137,22 | 138,98 | 148,43 | 104,76 | 98,83 | 107,97 | 104,15 | 102,72 | 103,81 | 101,66 | 100,68 | 101,78 | |
| COUROS E PELES | 48,23 | 53,73 | 59,52 | 101,25 | 110,86 | 115,73 | 107,92 | 108,70 | 110,24 | 106,69 | 107,15 | 108,86 | |
| QUIMICA | 148,26 | 149,95 | 158,48 | 107,98 | 104,45 | 97,83 | 105,66 | 105,34 | 103,65 | 102,11 | 102,40 | 101,40 | |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PERF., SABÕES, VELAS | 119,97 | 115,50 | 114,88 | 100,24 | 77,72 | 86,98 | 107,14 | 97,97 | 95,58 | 110,66 | 109,40 | 109,03 | |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 94,62 | 91,14 | 89,52 | 77,51 | 71,32 | 74,35 | 85,87 | 81,87 | 80,32 | 96,30 | 92,71 | 90,99 | |
| TEXTIL | 71,68 | 72,82 | 73,84 | 91,27 | 83,25 | 92,98 | 83,01 | 83,07 | 85,03 | 89,42 | 88,08 | 88,74 | |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 57,62 | 58,40 | 57,24 | 83,66 | 73,99 | 81,71 | 91,44 | 86,28 | 85,33 | 96,29 | 92,79 | 91,35 | |
| PROD. ALIMENTARES | 132,02 | 137,44 | 151,53 | 97,25 | 93,14 | 100,22 | 98,73 | 97,16 | 97,84 | 104,74 | 103,06 | 102,64 | |
| BEBIDAS | 142,87 | 204,45 | 158,56 | 82,89 | 82,76 | 111,16 | 92,39 | 88,50 | 92,79 | 97,78 | 95,73 | 96,31 | |
| FUMO | 379,67 | 367,84 | 333,56 | 121,12 | 98,10 | 92,71 | 117,92 | 109,00 | 104,08 | 123,86 | 113,81 | 107,87 | |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA

| PONDERAÇÃO CI-85 | 2003 | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | C L A S S E S E G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 127,82 | 128,80 | 133,22 | 102,15 | 97,62 | 101,74 | 106,35 | 103,94 | 103,47 | 104,78 | 104,31 | 104,63 | |
| EXTRATIVA MINERAL | 56,78 | 55,38 | 62,31 | 146,06 | 143,85 | 139,33 | 141,01 | 141,73 | 141,19 | 115,23 | 118,39 | 122,89 | |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 128,09 | 129,08 | 133,49 | 102,10 | 97,57 | 101,69 | 106,31 | 103,90 | 103,42 | 104,76 | 104,30 | 104,60 | |
| MIN. NÃO-METALICOS | 143,17 | 137,12 | 140,65 | 104,24 | 97,35 | 100,01 | 100,78 | 99,89 | 99,91 | 103,13 | 102,56 | 102,32 | |
| METALURGICA | 162,03 | 189,01 | 175,84 | 155,60 | 139,67 | 110,21 | 119,94 | 124,50 | 121,44 | 105,26 | 108,22 | 110,06 | |
| MECANICA | 185,24 | 173,95 | 147,82 | 109,85 | 117,80 | 131,41 | 112,64 | 113,79 | 116,34 | 112,85 | 115,36 | 119,02 | |
| MAT. ELETRICO E COM | 58,48 | 63,07 | 71,64 | 110,45 | 104,41 | 118,77 | 144,15 | 133,34 | 130,23 | 92,41 | 97,06 | 103,54 | |
| MAT. DE TRANSPORTE | 173,86 | 158,65 | 157,29 | 92,86 | 78,52 | 81,94 | 115,95 | 104,40 | 99,31 | 107,34 | 104,95 | 104,75 | |
| MADEIRA | 151,25 | 139,10 | 152,05 | 102,01 | 96,31 | 107,67 | 104,31 | 102,31 | 103,36 | 92,37 | 92,69 | 94,76 | |
| MOBILIARIO | 145,40 | 155,97 | 161,38 | 96,19 | 91,28 | 101,06 | 105,84 | 101,65 | 101,53 | 113,68 | 110,52 | 110,09 | |
| PAPEL E PAPELÃO | 112,60 | 96,16 | 82,27 | 102,07 | 88,68 | 82,54 | 103,23 | 99,54 | 96,33 | 107,35 | 107,81 | 104,92 | |
| BORRACHA | 279,66 | 331,19 | 358,26 | 112,42 | 144,59 | 149,81 | 119,07 | 125,73 | 130,89 | 128,84 | 129,67 | 131,58 | |
| COUROS E PELES | 20,17 | 25,83 | 29,59 | 114,55 | 138,37 | 156,75 | 102,68 | 110,39 | 118,69 | 102,14 | 105,01 | 109,44 | |
| QUIMICA | 126,03 | 134,99 | 142,66 | 102,48 | 99,50 | 100,87 | 105,43 | 103,83 | 103,18 | 102,07 | 101,85 | 101,82 | |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PERF., SABÕES, VELAS | 91,88 | 76,21 | 74,33 | 84,56 | 66,43 | 83,30 | 90,05 | 83,19 | 83,21 | 97,98 | 94,49 | 95,60 | |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 94,96 | 85,41 | 78,23 | 91,70 | 83,39 | 70,36 | 91,49 | 89,43 | 85,30 | 112,13 | 108,56 | 103,36 | |
| TEXTIL | 32,99 | 39,04 | 37,46 | 85,70 | 77,13 | 95,59 | 86,85 | 83,32 | 86,01 | 85,98 | 84,95 | 88,06 | |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 66,29 | 83,05 | 61,55 | 107,93 | 110,49 | 97,66 | 121,33 | 117,72 | 113,33 | 111,90 | 109,64 | 110,66 | |
| PROD. ALIMENTARES | 140,47 | 143,63 | 159,41 | 98,58 | 95,57 | 101,84 | 100,76 | 99,18 | 99,82 | 109,52 | 107,38 | 106,44 | |
| BEBIDAS | 152,20 | 134,98 | 145,50 | 93,17 | 82,65 | 102,06 | 101,35 | 96,30 | 97,40 | 104,53 | 100,70 | 100,46 | |
| FUMO | 113,67 | 105,11 | 68,17 | 121,77 | 92,04 | 67,71 | 133,87 | 113,53 | 99,78 | 127,81 | 118,29 | 100,94 | |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA

| PONDERAÇÃO CI-85 C L A S S E S E G E N E R O S | 2003 | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 131,96 | 125,07 | 132,37 | 100,14 | 89,90 | 96,97 | 99,87 | 97,16 | 97,12 | 97,52 | 96,12 | 96,23 |
| EXTRATIVA MINERAL | 60,85 | 56,03 | 61,07 | 84,07 | 77,79 | 85,56 | 91,32 | 87,82 | 87,36 | 80,36 | 79,89 | 81,49 |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 134,31 | 127,36 | 134,73 | 100,43 | 90,10 | 97,17 | 100,03 | 97,33 | 97,29 | 97,84 | 96,42 | 96,50 |
| MIN. NÃO-METALICOS | 110,01 | 113,90 | 112,03 | 99,86 | 106,46 | 105,50 | 101,65 | 102,87 | 103,40 | 101,78 | 102,37 | 103,03 |
| METALURGICA | 271,37 | 271,82 | 278,50 | 116,09 | 104,27 | 107,22 | 118,58 | 114,49 | 112,87 | 112,82 | 111,51 | 112,04 |
| MECANICA | 145,46 | 145,90 | 155,24 | 96,29 | 97,00 | 101,20 | 99,65 | 98,96 | 99,43 | 101,97 | 100,96 | 100,87 |
| MAT. ELETRICO E COM | 284,35 | 229,07 | 231,33 | 139,47 | 98,71 | 97,68 | 125,32 | 117,69 | 113,15 | 71,20 | 71,66 | 73,28 |
| MAT. DE TRANSPORTE | 68,18 | 57,85 | 62,06 | 70,93 | 58,68 | 65,38 | 74,42 | 70,27 | 69,28 | 60,96 | 59,43 | 59,72 |
| MADEIRA | 139,27 | 136,87 | 144,28 | 118,52 | 101,15 | 104,86 | 112,63 | 109,49 | 108,48 | 106,00 | 105,50 | 105,69 |
| MOBILIARIO | 84,65 | 63,42 | 96,88 | 89,30 | 63,04 | 118,76 | 91,33 | 83,57 | 89,97 | 95,63 | 91,79 | 95,35 |
| PAPEL E PAPELÃO | 156,78 | 152,13 | 155,84 | 101,67 | 97,45 | 97,55 | 103,83 | 102,12 | 101,14 | 96,04 | 96,16 | 96,34 |
| BORRACHA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| COUROS E PELES | 34,63 | 36,17 | 32,14 | 59,10 | 73,60 | 55,58 | 104,94 | 97,13 | 87,71 | 94,14 | 90,31 | 82,10 |
| QUIMICA | 92,39 | 83,08 | 82,60 | 103,90 | 94,99 | 89,72 | 101,74 | 100,03 | 97,87 | 94,27 | 93,79 | 91,90 |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| PERF., SABÕES, VELAS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 86,58 | 80,20 | 92,19 | 66,58 | 58,60 | 77,85 | 85,12 | 77,54 | 77,60 | 90,55 | 86,21 | 85,86 |
| TEXTIL | 85,18 | 82,63 | 84,45 | 93,42 | 83,87 | 95,19 | 81,73 | 82,27 | 84,68 | 91,32 | 89,63 | 90,43 |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 56,00 | 47,79 | 50,62 | 80,82 | 61,22 | 77,26 | 81,49 | 75,81 | 76,09 | 95,99 | 90,86 | 88,73 |
| PROD. ALIMENTARES | 165,56 | 164,25 | 174,80 | 100,34 | 95,52 | 96,94 | 98,54 | 97,76 | 97,59 | 104,13 | 103,23 | 102,62 |
| BEBIDAS | 322,58 | 142,05 | 151,11 | 74,26 | 67,68 | 106,27 | 90,83 | 85,63 | 88,36 | 104,87 | 98,27 | 98,42 |
| FUMO | 189,13 | 162,96 | 193,70 | 109,25 | 79,14 | 98,56 | 126,24 | 102,75 | 101,40 | 114,85 | 103,64 | 100,59 |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL

| PONDERAÇÃO CI-85 | 2003 | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | C L A S S E S E G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL (1) | | | MENSAL (2) | | | ACUMULADO (3) | | | ULTIMOS 12 MESES (4) | | |
| | | MAR | ABR | MAI | MAR | ABR | MAI | JAN-MAR | JAN-ABR | JAN-MAI | ATE MAR | ATE ABR | ATE MAI |
| INDUSTRIA GERAL | 162,56 | 170,56 | 169,30 | 106,04 | 101,09 | 103,52 | 104,06 | 103,20 | 103,27 | 104,90 | 104,00 | 103,81 | |
| EXTRATIVA MINERAL | 86,19 | 93,98 | 97,51 | 94,29 | 96,73 | 96,57 | 84,89 | 87,88 | 89,69 | 93,86 | 92,80 | 93,55 | |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 162,91 | 170,91 | 169,63 | 106,07 | 101,10 | 103,54 | 104,12 | 103,24 | 103,31 | 104,93 | 104,04 | 103,84 | |
| MIN. NÃO-METALICOS | 110,58 | 123,45 | 145,44 | 110,05 | 92,94 | 108,72 | 107,83 | 103,26 | 104,55 | 101,91 | 99,46 | 99,35 | |
| METALURGICA | 152,89 | 143,33 | 155,86 | 111,03 | 98,13 | 106,42 | 108,30 | 105,49 | 105,69 | 106,80 | 106,12 | 107,29 | |
| MECANICA | 260,87 | 288,93 | 276,06 | 116,69 | 129,32 | 131,10 | 109,43 | 114,65 | 117,91 | 117,14 | 117,96 | 118,49 | |
| MAT. ELETRICO E COM | 239,60 | 213,47 | 201,51 | 118,56 | 94,56 | 84,71 | 119,42 | 112,47 | 106,16 | 111,01 | 110,11 | 109,34 | |
| MAT. DE TRANSPORTE | 333,58 | 321,16 | 314,39 | 101,53 | 87,19 | 113,99 | 102,49 | 98,02 | 100,89 | 105,78 | 101,53 | 102,92 | |
| MADEIRA | 43,15 | 45,46 | 45,89 | 49,89 | 56,58 | 53,10 | 64,75 | 62,67 | 60,61 | 76,28 | 75,55 | 73,75 | |
| MOBILIARIO | 203,34 | 235,32 | 230,13 | 84,89 | 90,91 | 99,69 | 102,35 | 98,84 | 99,03 | 96,56 | 94,88 | 95,68 | |
| PAPEL E PAPELÃO | 142,33 | 133,32 | 136,61 | 113,57 | 159,90 | 137,08 | 101,77 | 112,56 | 117,01 | 104,27 | 109,24 | 113,92 | |
| BORRACHA | 127,03 | 124,79 | 132,97 | 103,63 | 92,76 | 101,90 | 102,02 | 99,52 | 100,01 | 98,39 | 97,17 | 98,06 | |
| COUROS E PELES | 60,18 | 66,46 | 77,20 | 105,40 | 115,16 | 124,04 | 107,86 | 109,81 | 112,99 | 108,70 | 109,66 | 112,75 | |
| QUIMICA | 175,15 | 172,88 | 185,25 | 114,55 | 107,01 | 93,88 | 107,20 | 107,15 | 103,97 | 103,61 | 104,22 | 101,96 | |
| FARMACEUTICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| PERF., SABÕES, VELAS | 140,11 | 139,09 | 154,44 | 105,62 | 76,69 | 92,33 | 108,69 | 98,45 | 97,05 | 117,91 | 116,60 | 115,94 | |
| PROD. MAT. PLASTICAS | 83,16 | 86,30 | 73,37 | 81,80 | 83,25 | 73,89 | 83,73 | 83,61 | 81,61 | 93,05 | 91,10 | 89,72 | |
| TEXTIL | 135,95 | 153,63 | 145,42 | 95,56 | 102,94 | 97,75 | 88,15 | 92,01 | 93,19 | 87,87 | 88,31 | 88,71 | |
| VEST., CALÇ., ART. TEC | 56,76 | 63,50 | 59,78 | 80,91 | 83,53 | 86,47 | 88,80 | 87,32 | 87,15 | 91,04 | 89,69 | 89,40 | |
| PROD. ALIMENTARES | 106,46 | 116,76 | 128,38 | 95,32 | 91,11 | 101,66 | 98,63 | 96,58 | 97,65 | 100,99 | 99,40 | 99,67 | |
| BEBIDAS | 133,46 | 243,33 | 167,52 | 80,96 | 82,99 | 112,56 | 88,67 | 85,98 | 91,14 | 94,55 | 93,30 | 93,92 | |
| FUMO | 469,57 | 461,22 | 414,29 | 122,25 | 100,59 | 93,59 | 116,12 | 109,26 | 104,57 | 124,35 | 114,51 | 108,94 | |

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

